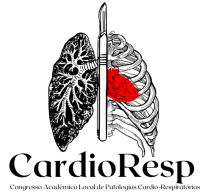


ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE DIAGNÓSTICO E ALTERAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E JOVENS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Lorena Natalino Haber Garcia¹; Caroline Sollis¹, Jayne Ferreira Rocha¹; Maria Eduarda Costa Tamega¹; Gabriela Tofoli Vieira Machado¹; Lígia Quintino de Castro¹; Henrique Villa Chagas¹; Giulia Lot Coscina¹; Letícia Mathias Simões Nakano¹; Luiza Pedro Chagas¹; Livia Travessa Chambo¹; Júlia Karoline Viana Fabi¹; Eduardo Federighi Baisi Chagas^{1,2}; Jesselina Francisco dos Santos Haber¹

1. Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
2. Programa de Mestrado Interdisciplinar em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune, decorrente da destruição das células β pancreáticas responsável pela deficiência na produção de insulina. Por se ser doença metabólica, um dos critérios avaliados ambulatorialmente é a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD). Portanto, é importante analisar a associação entre tempo de diagnóstico e pressão arterial em jovens com DM1. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o tempo de diagnóstico e alteração da pressão arterial em crianças e jovens com DM1. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo observacional transversal com dados de 237 consultas de pacientes de ambos os sexos com idade entre 8 e 27 anos, tempo de diagnóstico de 1 a 15 anos, atendidos no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília entre 2022 e 2023. A coleta de dados foi realizada no banco de dados do CENID. Foi analisado o coeficiente de significância de 5% ($p \leq 0,05$) pelo teste de Qui-quadrado. **RESULTADOS:** Em relação a frequência de tempo diagnóstico, observou-se que 3,4% foram diagnosticados <1 ano, 46,4% de 1 a 5 anos, e 53,6% > 5 anos. Para PAS 77,6% estavam normotensos e 22,4% elevada, já para PAD 90,7% estavam normotensos e 9,3% elevada. Não foi observada uma correlação significativa entre tempo de diagnóstico e elevação na PAS ($p = 0,156$) e PAD ($p = 0,612$). **DISCUSSÃO:** Estudos analisados demonstram aumento da prevalência da pressão arterial de acordo com o tempo de diagnóstico, ou seja, quanto mais tardio o diagnóstico e início do tratamento, maiores serão os riscos de complicação associados à doença. Fato que distingue do nosso estudo, em que não



foi observada essa associação, possivelmente pela heterogeneidade das amostras.

CONCLUSÃO: O presente estudo sugere que aumento do tempo de diagnóstico não apresentou correlação com a alteração de PAS e PAD nos pacientes estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus tipo 1, Pressão arterial, Diagnóstico precoce